



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS



CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS  
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 297/2016 - UFPA, DE 30 DE AGOSTO DE 2016

NÍVEL D (Nível Médio)  
TÉCNICO DE LABORATÓRIO –  
Área: MECÂNICA

19 de fevereiro de 2017

Nome: \_\_\_\_\_ Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

BOLETIM DE PROVA

**LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTEs.**

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém **50** questões objetivas, sendo **Conhecimentos Básicos – 10** de Língua Portuguesa e **10** de Legislação – e **30** de **Conhecimentos Específicos**. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A), (B), (C), (D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e o seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**.
- 6 Do **Cartão-Resposta**, não serão computadas as questões cujas alternativas estiverem sem marcação, com mais de uma alternativa marcada ou com o uso de corretivo.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O CARTÃO-RESPOSTA somente será substituído se contiver falha de impressão e/ou se os dados apresentados não corresponderem aos seus.
- 8 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção das provas objetivas. O BOLETIM DE QUESTÕES não valerá, sob hipótese alguma, para efeito da correção.
- 9 O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da prova.
- 10 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no **item 2** acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
- 11 Somente será permitido ao candidato levar o seu BOLETIM DE QUESTÕES ao deixar, em definitivo, a sala de provas, no decurso dos **últimos 30 (trinta) minutos** que antecedem o término da prova.
- 12 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas, com início às 8:00 horas e término às 12:00 horas**, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito a 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 13 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.



MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 50.

LÍNGUA PORTUGUESA (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

**CARTA POR UM MUNDO SEM VIOLÊNCIA**

1 A violência é uma doença passível de prevenção. Nenhum estado ou indivíduo pode estar seguro  
2 em meio a um mundo sem segurança. Os valores de não violência na intenção, no pensamento e na ação  
3 se transformaram de opção a necessidade. Esses valores encontram expressão na sua aplicação no  
4 relacionamento entre estados, grupos e indivíduos. Estamos convictos de que a adesão aos valores da não  
5 violência trará uma ordem mundial mais pacífica e civilizada, na qual haverá de fato uma governança justa  
6 e eficaz, que respeita a dignidade humana e a santidade da vida. Nossas culturas, histórias e vidas  
7 individuais estão interconectadas, e nossas ações são interdependentes. Hoje, mais do que nunca, não  
8 podemos ignorar esta verdade: nosso destino é um destino comum. E esse destino será definido pelas  
9 nossas intenções, decisões e ações no presente. Estamos convictos ainda de que, não obstante difícil, o  
10 processo de criar uma cultura de paz e não violência é necessário e nobre. A afirmação dos valores contidos  
11 nesta Carta é um passo vital para assegurar a sobrevivência e o desenvolvimento da humanidade e a  
12 consecução de um mundo sem violência.

13 Nós, Laureados com o Prêmio Nobel da Paz, reafirmando nosso compromisso com a Declaração  
14 Universal dos Direitos Humanos, movidos pela preocupação e necessidade de pôr fim à disseminação da  
15 violência em todos os níveis da sociedade, e principalmente às ameaças de escala global que põem em  
16 risco a sobrevivência da raça humana, pedimos à comunidade global que promova os seguintes princípios:

17 Primeiro: Em um mundo interdependente a prevenção e cessação de conflitos armados entre e  
18 dentro dos estados poderá exigir a ação coletiva da comunidade internacional. A segurança de um país ou  
19 estado individual pode ser obtida pela promoção da segurança humana global. Isto requer o fortalecimento  
20 da capacidade de implementação do sistema das Nações Unidas, e também da cooperação entre  
21 organizações regionais. Segundo: Para ter um mundo sem violência, os estados devem respeitar o estado  
22 de direito e sempre honrar seus compromissos legais. Terceiro: É fundamental avançarmos sem demora  
23 para a eliminação universal e verificável de todas as armas nucleares e de destruição em massa. Os  
24 estados que possuem tais armas devem tomar medidas concretas em direção ao desarmamento e à criação  
25 de um sistema de segurança que não dependa de intimidação nuclear. Quarto: A fim de contribuir para a  
26 eliminação da violência na sociedade, a produção e venda de armas leves deve ser reduzida e fortemente  
27 controlada em nível internacional, regional, nacional e local. Quinto: O terrorismo jamais pode ser justificado,  
28 pois a violência sempre gera violência, e porque nenhum ato de terror contra populações civis de qualquer  
29 país pode ser levado a cabo em nome de causa alguma. Mas a luta contra o terrorismo não pode justificar  
30 a violação de direitos humanos, leis humanitárias internacionais ou normas civilizatórias e democráticas.  
31 Sexto: Para pôr fim à violência doméstica e familiar é preciso respeito incondicional pela igualdade,  
32 liberdade, dignidade e direitos das mulheres, homens e crianças por parte de todos os indivíduos,  
33 instituições estatais, religiões e sociedade civil. Sétimo: Todos os indivíduos e estados partilham da  
34 responsabilidade pela prevenção da violência contra crianças e jovens, nosso futuro comum e mais precioso  
35 dom. Todos eles têm direito à educação de qualidade, cuidados básicos de saúde eficazes, segurança  
36 pessoal, proteção social, plena participação na sociedade e um ambiente propício que reforce a não  
37 violência como estilo de vida. A educação para a paz, que promove não violência e enfatiza a qualidade  
38 humana inata da compaixão, deve ser parte essencial do currículo das instituições educacionais de todos  
39 os níveis. Oitavo: Prevenir os conflitos advindos da falta de recursos naturais, principalmente fontes de  
40 energia e água, requer que os estados, afirmativamente e pela criação de padrões e mecanismos legais,  
41 garantam a proteção do meio ambiente e motivem a população a ajustar seu consumo segundo a  
42 disponibilidade de recursos e verdadeiras necessidades humanas. Nono: Pedimos às Nações Unidas e  
43 seus estados membros que promovam a apreciação da diversidade étnica, cultural e religiosa. A regra de  
44 ouro do mundo não violento é: Trate os outros da forma como deseja ser tratado. Décimo: Os principais  
45 instrumentos políticos que levam ao nascimento de um mundo não violento são instituições democráticas  
46 que funcionem e o diálogo baseado na dignidade, conhecimento e compromisso, conduzido com vistas ao  
47 equilíbrio dos interesses das partes envolvidas. Décimo Primeiro: Todos os estados, instituições e  
48 indivíduos devem apoiar os esforços para diminuir a desigualdade na distribuição dos recursos econômicos  
49 e resolver as desigualdades mais gritantes que constituem solo fértil para a violência. O desequilíbrio nas  
50 condições de vida leva inevitavelmente à falta de oportunidades e, em muitos casos, à perda da esperança.  
51 Décimo Segundo: A sociedade civil (inclusive os defensores dos direitos humanos e da paz) e os ativistas  
52 ecológicos devem ser reconhecidos e protegidos como grupos essenciais para a construção de um mundo  
53 não violento, pois todos os governos devem servir às necessidades de seu povo. Devem ser criadas  
54 condições para permitir e incentivar a participação da sociedade civil, especialmente das mulheres, nos  
55 processos políticos em nível global, regional, nacional e local. Décimo Terceiro: Ao implementar os  
56 princípios dessa Carta, convidamos todos a trabalharem juntos por um mundo mais justo, livre da prática



- 57 do matar, no qual todos tenham o direito de não serem mortos e a responsabilidade de não matar ninguém.  
58 A fim de combater todas as formas de violência, incentivamos a pesquisa científica em todos os campos da  
59 interação e diálogo humanos e pedimos a participação das comunidades acadêmica, científica e religiosa  
60 para que nos ajudem na transição para sociedades não violentas onde não se mata.

*Este documento é resultado de vários anos de trabalho de pessoas e organizações laureadas com o Prêmio Nobel da Paz. A minuta foi aprovada na 7ª Cúpula Mundial como “Primeira Minuta para uma Carta por um Mundo Sem Violência”. A versão final foi aprovada pelos Laureados com o Prêmio Nobel da Paz na 8ª Cúpula dos Laureados com o Prêmio Nobel da Paz em 2007.*

<http://www.comitepaz.org.br/download/carta%20por%20um%20mundo%20sem%20viol%C3%Aancia.pdf>

Texto adaptado.

- 1 Com base no texto “Carta por um mundo sem violência”, é CORRETO afirmar que
- (A) diferentes formas de violência ocorrem diariamente no mundo, pondo em risco a vida de seres humanos, animais, vegetais.
  - (B) a vida de todos os povos da terra, embora não seja idêntica da perspectiva étnico-cultural, está plenamente interconectada.
  - (C) a diversidade étnica, cultural e religiosa é apontada como a principal causa de conflitos no mundo.
  - (D) a participação das mulheres aumentou consideravelmente nos processos civilizatórios do mundo moderno.
  - (E) o trabalho para a construção de um mundo não violento depende essencialmente de políticas públicas que tornem isso viável.
- 2 O texto “Carta por um mundo sem violência” tem como objetivo
- (A) traçar um plano para apoiar o diálogo entre os países.
  - (B) incentivar a erradicação de formas específicas de violência.
  - (C) promover a inter-relação étnica, cultural e religiosa entre os povos.
  - (D) estimular a vida em comunidade no mundo.
  - (E) indicar caminhos para buscar a paz no mundo.
- 3 O trecho “Em um mundo interdependente a prevenção e cessação de conflitos armados entre e dentro dos estados poderá exigir a ação coletiva da comunidade internacional.” (linhas 17 e 18) pode ser reescrito, sem prejuízo de compreensão e conteúdo, como
- (A) “Em um mundo conectado a prevenção e o fim de problemas armados entre e nos estados exigirá a atuação total da comunidade internacional.”
  - (B) “A atuação combinada do coletivo internacional será fundamental para prevenir conflitos armados em um mundo interconectado.”
  - (C) “Para precaver e dar cabo a conflitos armados entre e nos estados poder-se-á requerer atuação conjunta da comunidade internacional, num mundo interdependente.”
  - (D) “Como forma de premunir e interromper conflitos, o mundo inter-relacionado demandará a ação coletiva dos e para os estados.”
  - (E) “Cessar e prevenir conflitos poderá demandar uma ação combinada entre e nos estados, para que um mundo conectado de fato exista.”
- 4 No trecho “O terrorismo jamais pode ser justificado, **pois** a violência sempre gera violência, e **porque** nenhum ato de terror contra populações civis de qualquer país pode ser levado a cabo em nome de causa alguma. **Mas** a luta contra o terrorismo não pode justificar a violação de direitos humanos, leis humanitárias internacionais ou normas civilizatórias e democráticas.” (linhas 27 a 30), os conectivos destacados implicam, respectivamente, relações semânticas de
- (A) causa, causa e oposição.
  - (B) explicação, explicação e adversidade.
  - (C) condição, explicação e adversidade.
  - (D) inclusão, oposição e explicação.
  - (E) concessão, causa e oposição.



- 5 No trecho “A educação para a paz, **que promove não violência e enfatiza a qualidade humana inata da compaixão**, deve ser parte essencial do currículo das instituições educacionais de todos os níveis.” (linhas 37 a 39), as orações em negrito contribuem para
- (A) distinguir o tipo de educação mencionado.
  - (B) qualificar a paz em questão.
  - (C) explicar o que é a educação para a paz.
  - (D) delimitar a educação para a paz pretendida.
  - (E) intensificar o sentido de educação para a paz.
- 6 Tem-se, no trecho “A regra de ouro do mundo não violento é: **Trate os outros da forma como deseja ser tratado**.” (linhas 43 e 44), um exemplo de oração imperativa que expressa
- (A) inclinação.
  - (B) ordem.
  - (C) ênfase.
  - (D) persuasão.
  - (E) sugestão.
- 7 No trecho “A sociedade civil (inclusive os defensores dos direitos humanos e da paz) e os ativistas ecológicos devem ser reconhecidos e protegidos como grupos essenciais para a construção de um mundo não violento.” (linhas 51 a 53), afirma-se que os parênteses poderiam ser substituídos por
- I vírgulas.
  - II ponto e vírgula.
  - III hifens.
  - IV travessões.
  - V dois-pontos.
- Estão CORRETOS os itens
- (A) I e II, somente.
  - (B) II e III, somente.
  - (C) I e III, somente.
  - (D) I e IV, somente.
  - (E) IV e V, somente.
- 8 O item lexical em negrito, no trecho “Devem ser criadas condições para permitir e incentivar a participação da sociedade civil, **especialmente** das mulheres, nos processos políticos em nível global, regional, nacional e local.” (linhas 53 a 55), foi empregado para
- (A) selecionar o complemento nominal ‘das mulheres’.
  - (B) destacar o complemento nominal ‘das mulheres’.
  - (C) incluir o complemento nominal ‘das mulheres’.
  - (D) inverter o complemento nominal ‘das mulheres’.
  - (E) combinar o complemento nominal ‘das mulheres’.



- 9 De acordo com a regência nominal padrão, poder-se-ia reescrever o trecho “Para pôr fim à violência doméstica e familiar é preciso respeito incondicional pela igualdade, liberdade, dignidade e direitos das mulheres, homens e crianças por parte de todos os indivíduos, instituições estatais, religiões e sociedade civil.” (linhas 31 a 33) como
- (A) “Para pôr fim a violência doméstica e familiar é preciso respeito incondicional a igualdade, liberdade, dignidade e direitos das mulheres, homens e crianças por parte de todos os indivíduos, instituições estatais, religiões e sociedade civil.”
- (B) “Para pôr fim à violência doméstica e familiar é preciso respeito incondicional à igualdade, liberdade, dignidade e aos direitos das mulheres, homens e crianças por parte de todos os indivíduos, instituições estatais, religiões e sociedade civil.”
- (C) “Para pôr fim a violência doméstica e familiar é preciso respeito incondicional da igualdade, liberdade, dignidade e direitos das mulheres, homens e crianças por parte de todos os indivíduos, instituições estatais, religiões e sociedade civil.”
- (D) “Para pôr fim à violência doméstica e familiar é preciso respeito incondicional para com igualdade, liberdade, dignidade e direitos das mulheres, homens e crianças por parte de todos os indivíduos, instituições estatais, religiões e sociedade civil.”
- (E) “Para pôr fim à violência doméstica e familiar é preciso respeito incondicional por cuja igualdade, liberdade, dignidade e direitos das mulheres, homens e crianças por parte de todos os indivíduos, instituições estatais, religiões e sociedade civil.”
- 10 Afirma-se que os trechos em que há predicados verbal e nominal são:
- I “A violência é uma doença passível de prevenção. Nenhum estado ou indivíduo pode estar seguro em meio a um mundo sem segurança.” (linhas 1 e 2)
- II “A afirmação dos valores contidos nesta Carta é um passo vital para assegurar a sobrevivência e o desenvolvimento da humanidade e a consecução de um mundo sem violência.” (linhas 10 a 12)
- III “A fim de contribuir para a eliminação da violência na sociedade, a produção e venda de armas leves deve ser reduzida e fortemente controlada em nível internacional, regional, nacional e local.” (linhas 25 a 27)
- IV “Prevenir os conflitos advindos da falta de recursos naturais, principalmente fontes de energia e água, requer que os estados, afirmativamente e pela criação de padrões e mecanismos legais, garantam a proteção do meio ambiente...” (linhas 39 a 41)
- V “A fim de combater todas as formas de violência, incentivamos a pesquisa científica em todos os campos da interação e diálogo humanos...” (linhas 58 e 59)

Estão CORRETOS

- (A) I e II, somente.
- (B) II e III, somente.
- (C) III e IV, somente.
- (D) IV e V, somente.
- (E) I, II e IV, somente.

### LEGISLAÇÃO (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

- 11 Estabelece a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, os requisitos básicos para investidura em cargo público. Além de ter a nacionalidade brasileira e aptidão física e mental, os outros requisitos básicos são:
- (A) A quitação com as obrigações militares e eleitorais e o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo, somente.
- (B) O nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo e a idade mínima de dezoito anos, somente.
- (C) O gozo dos direitos políticos e a quitação com as obrigações militares e eleitorais, somente.
- (D) A idade mínima de dezoito anos; o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo e o gozo dos direitos políticos, somente.
- (E) O gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo e a idade mínima de dezoito anos.





- 12 Em conformidade com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, é CORRETO afirmar que, ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio, probatório por período de
- (A) 24 (vinte e quatro) meses.
  - (B) 36 (trinta e seis) meses.
  - (C) 12 (doze) meses.
  - (D) 48 (quarenta e oito) meses.
  - (E) 60 (sessenta) meses.
- 13 Além dos quesitos exoneração, demissão e promoção, conforme determina a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, os outros quesitos em que decorrerá a vacância do cargo público são:
- (A) Readaptação, aposentadoria e falecimento, somente.
  - (B) Aposentadoria e posse em outro cargo inacumulável, somente.
  - (C) Posse em outro cargo inacumulável e falecimento, somente.
  - (D) Readaptação; aposentadoria; posse em outro cargo inacumulável e falecimento.
  - (E) Falecimento, aposentadoria e posse em outro cargo inacumulável, somente.
- 14 Remoção é o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede. É o que contempla a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Para fins do disposto nesta Lei, é CORRETO afirmar que poderá ser concedido remoção ao servidor a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, nas seguintes situações:
- (A) Para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração e por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial, somente.
  - (B) Por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial e em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados, somente.
  - (C) Para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração; por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial e em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.
  - (D) Para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração e em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados, somente.
  - (E) Para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração, somente.



- 15 De acordo com o que determina a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, conceder-se-á ao servidor, além das licenças por motivo de doença em pessoa da família; para serviço militar e para capacitação, as seguintes:
- (A) Por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para atividade política e para tratar de interesses particulares, somente.
  - (B) Por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para atividade política; para tratar de interesses particulares e para desempenho de mandato classista.
  - (C) Por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro e para atividade política, somente.
  - (D) Por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro e para tratar de interesses particulares, somente.
  - (E) Para atividade política; para tratar de interesses particulares e para desempenho de mandato classista, somente.
- 16 O uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependem. Essas são duas de várias outras vedações ao servidor público, de acordo com o Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, que aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. É vedado ainda
- (A) Usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências; iludir ou tentar iludir qualquer pessoa que necessite do atendimento em serviços públicos; desviar servidor público para atendimento a interesse particular e retirar da repartição pública, sem estar legalmente autorizado, qualquer documento, livro ou bem pertencente ao patrimônio público.
  - (B) Retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo; tratar cuidadosamente os usuários dos serviços aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público e ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos.
  - (C) Cumprir, de acordo com as normas do serviço e as instruções superiores, as tarefas de seu cargo ou função, tanto quanto possível, com critério, segurança e rapidez, mantendo tudo sempre em boa ordem; ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal e resistir a todas as pressões de superiores hierárquicos, de contratantes, interessados e outros que visem obter quaisquer favores, benesses ou vantagens indevidas em decorrência de ações imorais, ilegais ou aéticas e denunciá-las.
  - (D) Resistir a todas as pressões de superiores hierárquicos, de contratantes, interessados e outros que visem obter quaisquer favores, benesses ou vantagens indevidas em decorrência de ações imorais, ilegais ou aéticas e denunciá-las; zelar, no exercício do direito de greve, pelas exigências específicas da defesa da vida e da segurança coletiva e ser assíduo e frequente ao serviço, na certeza de que sua ausência provoca danos ao trabalho ordenado, refletindo negativamente em todo o sistema.
  - (E) Comunicar imediatamente a seus superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público, exigindo as providências cabíveis; manter limpo e em perfeita ordem o local de trabalho, seguindo os métodos mais adequados à sua organização e distribuição e participar dos movimentos e estudos que se relacionem com a melhoria do exercício de suas funções, tendo por escopo a realização do bem comum.
- 17 O Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006, estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. O Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento tem por objetivo, dentre outros, o de contribuir para o desenvolvimento do servidor, como profissional e cidadão. Entre os objetivos que o referido Decreto contempla, destaca-se:
- (A) Capacitar o servidor para o desenvolvimento de ações de gestão pública, exclusivamente.
  - (B) Capacitar o servidor para o exercício de atividades de forma articulada com a função social da IFE, exclusivamente.
  - (C) Capacitar o servidor para o desenvolvimento de ações de gestão pública e capacitar o servidor para o exercício de atividades de forma articulada com a função social da IFE.
  - (D) Capacitar o terceirizado para o exercício de atividades de forma articulada com a função social da IFE, exclusivamente
  - (E) Capacitar o celetista para o desenvolvimento de ações de gestão pública, exclusivamente.



- 18 A gestão dos cargos do Plano de Carreira obedece a vários princípios e diretrizes, como: I – natureza do processo educativo, função social e objetivos do Sistema Federal de Ensino; II – dinâmica dos processos de pesquisa, de ensino, de extensão e de administração, e as competências específicas decorrentes. É o que contempla a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Outros princípios e diretrizes podem ser identificados, como:
- (A) Qualidade do processo de trabalho; reconhecimento do saber não instituído resultante da atuação profissional na dinâmica de ensino, de pesquisa e de extensão e vinculação ao planejamento estratégico e ao desenvolvimento organizacional das instituições, somente.
  - (B) Investidura em cada cargo condicionada à aprovação em concurso público; desenvolvimento do servidor vinculado aos objetivos institucionais e garantia de programas de capacitação que contemplem a formação específica e a geral, nesta incluída a educação formal, somente.
  - (C) Avaliação do desempenho funcional dos servidores, como processo pedagógico, realizada mediante critérios objetivos decorrentes das metas institucionais, referenciada no caráter coletivo do trabalho e nas expectativas dos usuários e oportunidade de acesso às atividades de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência, respeitadas as normas específicas, somente.
  - (D) Qualidade do processo de trabalho; reconhecimento do saber não instituído resultante da atuação profissional na dinâmica de ensino, de pesquisa e de extensão; vinculação ao planejamento estratégico e ao desenvolvimento organizacional das instituições e investidura em cada cargo condicionada à aprovação em concurso público; desenvolvimento do servidor vinculado aos objetivos institucionais; garantia de programas de capacitação que contemplem a formação específica e a geral, nesta incluída a educação formal; avaliação do desempenho funcional dos servidores, como processo pedagógico, realizada mediante critérios objetivos decorrentes das metas institucionais, referenciada no caráter coletivo do trabalho e nas expectativas dos usuários; e oportunidade de acesso às atividades de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência, respeitadas as normas específicas.
  - (E) Vinculação ao planejamento estratégico e ao desenvolvimento organizacional das instituições; investidura em cada cargo condicionada à aprovação em concurso público e desenvolvimento do servidor vinculado aos objetivos institucionais, somente.
- 19 O Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dentre outras finalidades, objetivos, diretrizes e instrumentos, o referido Decreto contempla o afastamento para treinamentos regularmente instituídos, que somente serão autorizados quando o horário do evento de capacitação inviabilizar o cumprimento da jornada semanal de trabalho do servidor, observados os seguintes prazos:
- (A) Até vinte e quatro meses, para mestrado; até quarenta e oito meses, para doutorado; até doze meses, para pós-doutorado ou especialização e até seis meses, para estágio.
  - (B) Até trinta e seis meses, para mestrado; até sessenta meses, para doutorado; até vinte e quatro meses, para pós-doutorado ou especialização e até doze meses, para estágio.
  - (C) Até trinta e seis meses, para mestrado; até quarenta e oito meses, para doutorado; até vinte e quatro meses, para pós-doutorado ou especialização e até seis meses, para estágio.
  - (D) Até vinte e quatro meses, para mestrado; até sessenta meses, para doutorado; até doze meses, para pós-doutorado ou especialização e até doze meses, para estágio.
  - (E) Até vinte e quatro meses, para mestrado; até sessenta meses, para doutorado; até vinte e quatro meses, para pós-doutorado ou especialização e até doze meses, para estágio.



- 20 O Decreto nº 5.378, de 23 de fevereiro de 2005, instituiu o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização - GESPÚBLICA e o Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, e dá outras providências. Propor ao Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão o planejamento estratégico do GESPÚBLICA é uma das competências do Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública, instituído pelo referido Decreto. Outras competências podem ser identificadas, dentre elas:
- (A) Articular-se para a identificação de mecanismos que possibilitem a obtenção de recursos e demais meios para a execução das ações do GESPÚBLICA e constituir comissões setoriais e regionais, com a finalidade de descentralizar a gestão do GESPÚBLICA, somente.
  - (B) Articular-se para a identificação de mecanismos que possibilitem a obtenção de recursos e demais meios para a execução das ações do GESPÚBLICA; constituir comissões setoriais e regionais, com a finalidade de descentralizar a gestão do GESPÚBLICA e monitorar, avaliar e divulgar os resultados do GESPÚBLICA, somente.
  - (C) Constituir comissões setoriais e regionais, com a finalidade de descentralizar a gestão do GESPÚBLICA; monitorar, avaliar e divulgar os resultados do GESPÚBLICA e certificar a validação dos resultados da autoavaliação dos órgãos e entidades participantes do GESPÚBLICA, somente.
  - (D) Articular-se para a identificação de mecanismos que possibilitem a obtenção de recursos e demais meios para a execução das ações do GESPÚBLICA; constituir comissões setoriais e regionais, com a finalidade de descentralizar a gestão do GESPÚBLICA; monitorar, avaliar e divulgar os resultados do GESPÚBLICA; certificar a validação dos resultados da autoavaliação dos órgãos e entidades participantes do GESPÚBLICA e reconhecer e premiar os órgãos e entidades da administração pública, participantes do GESPÚBLICA, que demonstrem qualidade em gestão, medida pelos resultados institucionais obtidos.
  - (E) Monitorar, avaliar e divulgar os resultados do GESPÚBLICA; certificar a validação dos resultados da autoavaliação dos órgãos e entidades participantes do GESPÚBLICA e reconhecer e premiar os órgãos e entidades da administração pública, participantes do GESPÚBLICA, que demonstrem qualidade em gestão, medida pelos resultados institucionais obtidos, somente.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21 Observe a Figura 1.



(1)



(2)

(3)

Figura 1.

Os componentes 1, 2 e 3 são denominados

- (A) memória RAM, placa de vídeo e processador.
- (B) memória RAM, placa mãe e processador.
- (C) memória RAM, placa de som e processador.
- (D) memória ROM, placa de vídeo e disco rígido.
- (E) memória ROM, placa de bluetooth e disco rígido.

22 Observe a Figura 2.

Considere que o EXCEL esteja em português.

	A	B	C	D	E
1					
2					
3		<b>Tipo de Peça</b>	<b>Número de Peças</b>	<b>Preço unitário (R\$)</b>	<b>Preço (R\$)</b>
4		Rolamento	5	50	250
5		Castanha	4	40	160
6		Motor de passo	4	100	400
7		Driver	4	30	120
8		Arduino	1	30	30
9		Barra de Suporte	4	4	16
10				<b>Preço Total (R\$)</b>	<b>976</b>
11					
12					
13					

Figura 2.

De acordo com a Figura 2, o comando que deve ser digitado na barra de fórmula do EXCEL (onde a seta está apontando) para obter-se a soma total do preço das peças é

- (A) soma(E4+E9).
- (B) soma(E4-->E9).
- (C) soma(E4,E9).
- (D) soma(E4:E9).
- (E) soma(E4;E9).

23 Observe a Figura 3.

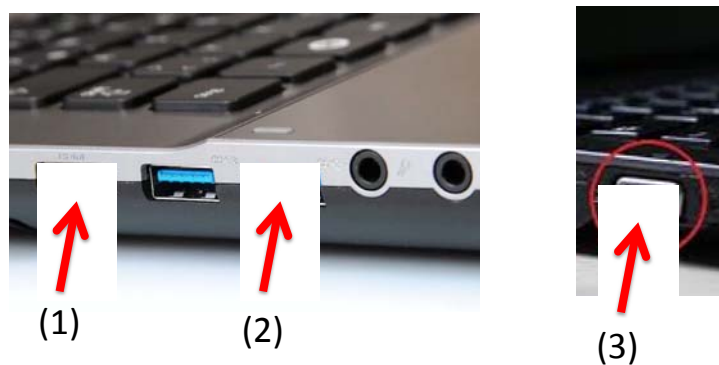


Figura 3.

As entradas 1, 2 e 3 são denominadas, respectivamente,

- (A) HDMI, som e USB.
- (B) HDMI, USB e som.
- (C) HDMI, USB e VGA.
- (D) HDMI, USB e VGG.
- (E) HDMI, USB e VAA.

24 O sistema operacional é importante porque

- (A) é onde se gravam documentos importantes em qualquer extensão de editor de texto.
- (B) é onde se navega na internet e veem filmes.
- (C) é um programa para fazer cartas, documentos e curriculum.
- (D) é a unidade central de procedimentos do computador.
- (E) ele organiza e administra os recursos do computador para que seja possível usá-lo.

25 Um desenho de uma peça na forma de degrau é mostrado com as dimensões marcadas na Figura 4.

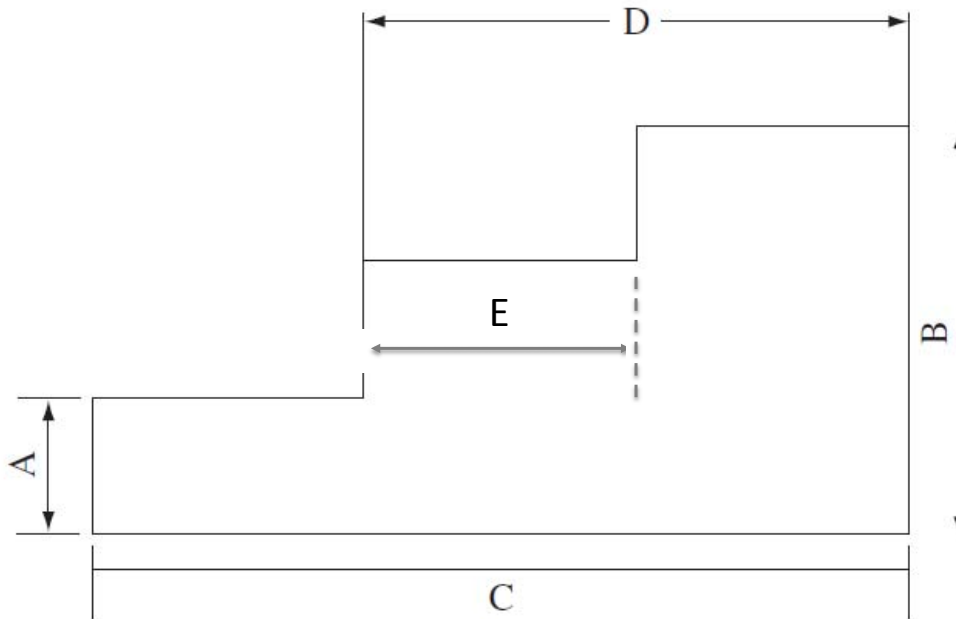


Figura 4.

A distância corretamente dimensionada é

- (A) A.
- (B) B.
- (C) C.
- (D) D.
- (E) E.

26 Um plano de casa de uma oficina foi desenhado para uma escala de 1:100. Se uma medição é de 4,5 metros na escala real, o tamanho no plano do desenho será de

- (A) 4,5 cm.
- (B) 4,5 mm.
- (C) 4,5 dm.
- (D) 450 mm.
- (E) 4500 mm.

27 Observe a Figura 5 (parte de cima na vista frontal).

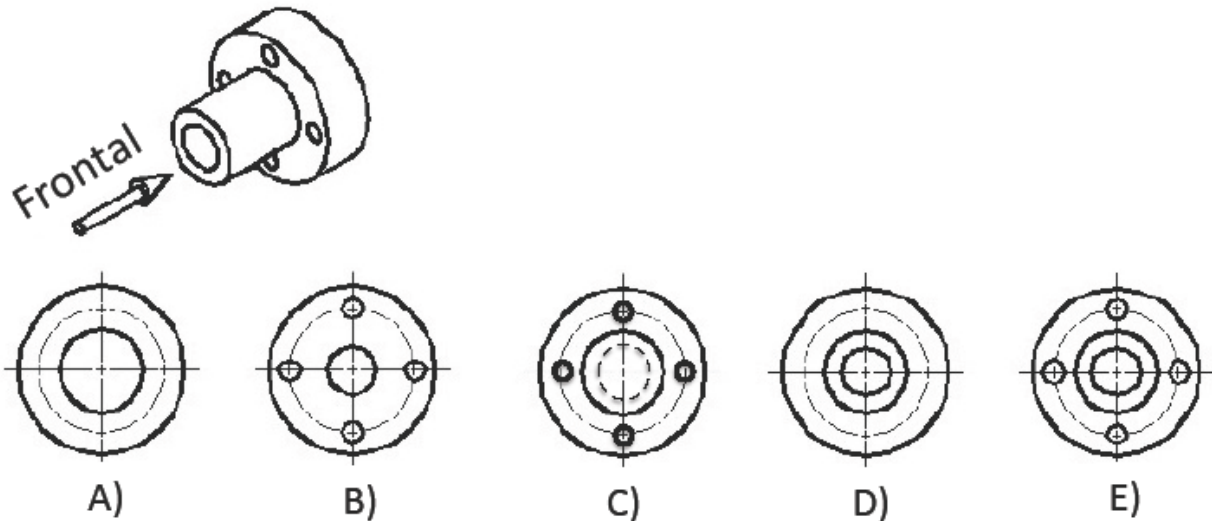


Figura 5.

A projeção de vista frontal CORRETA é

- (A) A.
- (B) B.
- (C) C.
- (D) D.
- (E) E.

28 À temperatura ambiente e à pressão atmosférica, a maioria dos elementos químicos são

- (A) gasosos.
- (B) líquidos.
- (C) sólidos metálicos.
- (D) sólidos não metálicos.
- (E) orgânicos.

29 A respeito dos tratamentos térmicos e termoquímicos, é CORRETO afirmar que

- (A) a nitretação a gás consiste em submeter a peça de aço a uma atmosfera de carbono entre 200 °C e 300 °C.
- (B) a cementação consiste na introdução de carbono no aço, de modo que este, depois de temperado, apresente uma superfície rígida.
- (C) no processo de cianetação apenas o nitrogênio é absorvido pelo aço.
- (D) a carbonitretação introduz apenas o carbono (C) no aço.
- (E) uma consequência da têmpera é o aumento da ductibilidade do aço.

30 O tacômetro, o torquímetro, o tubo de Bourdon e o relógio comparador são utilizados para medir, respectivamente, a

- (A) aceleração, a velocidade, a pressão e o deslocamento de uma peça.
- (B) aceleração, o torque, a temperatura e o movimento de uma superfície plana.
- (C) velocidade, o torque, a pressão e o movimento de uma superfície plana.
- (D) velocidade, a aceleração, a pressão e o deslocamento de uma peça.
- (E) velocidade, o torque, a temperatura e o deslocamento de uma peça.



31 O diâmetro de um tarugo de aço foi medido 4 vezes utilizando um paquímetro digital. Os valores medidos foram: 30,22 mm, 30,25 mm, 30,20 mm, 30,28 mm e 30,32 mm. A dispersão máxima nessas medidas é

- (A) 0,066 mm.
- (B) 0,054 mm.
- (C) 0,050 mm.
- (D) 0,034 mm.
- (E) 0,024 mm.

Considere o valor de referência como sendo o valor médio das medidas.

32 A ocorrência de um erro sistemático devido à má calibração do instrumento pode ser corrigido

- (A) fazendo várias leituras.
- (B) através da substituição do instrumento.
- (C) tomando a média dos valores medidos.
- (D) tomando a mediana de valores.
- (E) tomando o valor esperado das várias leituras.

33 A capacidade que o material tem de se deformar quando submetido a um esforço e de voltar à forma original quando o esforço termina é caracterizada como

- (A) maleabilidade.
- (B) compressibilidade.
- (C) elasticidade.
- (D) fragilidade.
- (E) cisalhamento.

34 A lei de Hooke estabelece uma relação entre tensão e deformação. Considere uma barra de comprimento “L” e seção transversal “A” submetida a uma carga uniaxial “F”. Essa barra possui um módulo de Young “E<sub>b</sub>”. Com base na lei de Hooke, é CORRETO afirmar que o alongamento ( $\Delta L$ ) sofrido por essa barra é igual a

- (A)  $\frac{FL}{AE}$ .
- (B)  $\frac{FA}{LE}$ .
- (C)  $\frac{FE}{AL}$ .
- (D)  $\frac{F}{AE}$ .
- (E)  $\frac{F}{LE}$ .

35 Em relação às roscas dos parafusos, o perímetro efetivo médio é igual ao passo quando o ângulo de hélice for igual a

- (A) 75°.
- (B) 60°.
- (C) 45°.
- (D) 35°.
- (E) 15°.



36 Sobre a segunda lei da termodinâmica, é CORRETO afirmar:

- (A) É possível construir uma máquina térmica trabalhando em um processo cíclico, cujo único propósito é converter energia térmica em trabalho.
- (B) É possível transferir calor de um corpo a uma temperatura mais baixa para uma temperatura mais alta, sem a ajuda de uma fonte externa.
- (C) É possível construir um dispositivo que opere num ciclo termodinâmico e que não produza outros efeitos além do levantamento de um peso e troca de calor com um único reservatório térmico.
- (D) É possível a construção de um refrigerador ideal.
- (E) Existe uma quantidade definida de energia mecânica, que pode ser obtida a partir de uma determinada quantidade de energia térmica.

37 A Figura 6 mostra um sistema de transmissão via engrenagens dentadas.

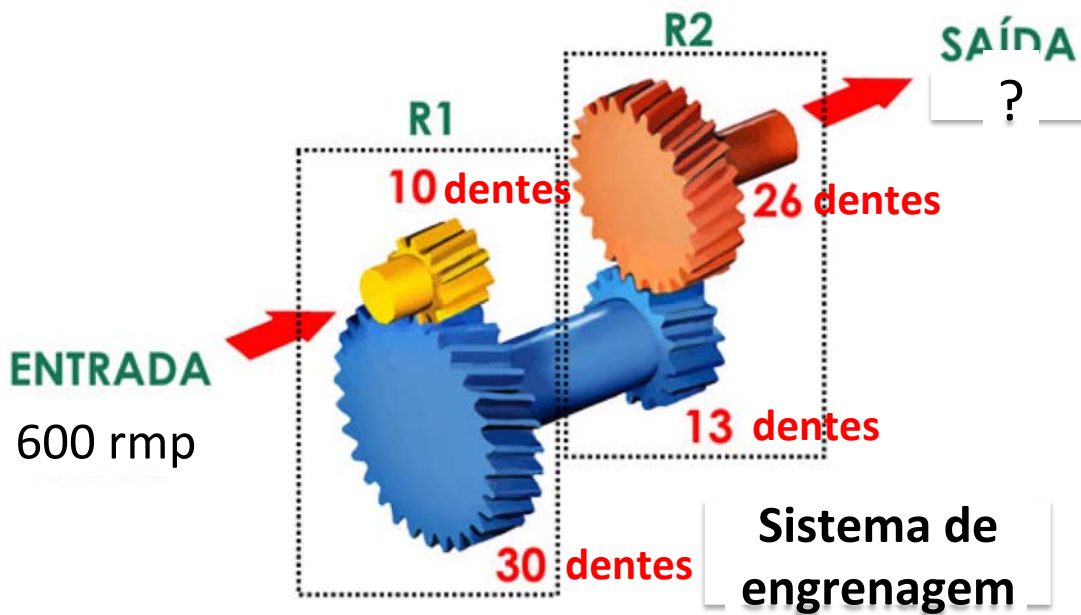


Figura 6.

A rotação na saída é de

- (A) 600 rpm.
  - (B) 400 rpm.
  - (C) 200 rpm.
  - (D) 100 rpm.
  - (E) 50 rpm.
- 38 Durante um ciclo de refrigeração, o calor é rejeitado pelo refrigerante no(a)
- (A) evaporador.
  - (B) compressor.
  - (C) válvula de expansão.
  - (D) condensador.
  - (E) purificador.
- 39 Em um sistema de refrigeração, o dispositivo de expansão está conectado ao
- (A) compressor e condensador.
  - (B) compressor e evaporador.
  - (C) condensador e evaporador.
  - (D) condensador e acumulador de frio.
  - (E) evaporador e acumulador de frio.

40 O reaquecimento em uma turbina a gás

- (A) aumenta o trabalho da turbina.
- (B) aumenta a eficiência térmica.
- (C) aumenta o trabalho do compressor.
- (D) diminui a eficiência térmica.
- (E) diminui o trabalho da turbina.

41 Quanto ao que é necessário conhecer fundamentalmente para caracterizar uma válvula direcional, analise os itens seguintes:

- I Número de posições.
- II Número de vias.
- III Tipo de avanço.
- IV Velocidade.
- V Tipo de acionamento.

Estão CORRETOS

- (A) I, II, III e IV, somente.
- (B) I, II, III e V, somente.
- (C) I, II e III, somente.
- (D) I, II, e IV, somente.
- (E) I, III, e V, somente.

42 Observe o circuito pneumático abaixo.

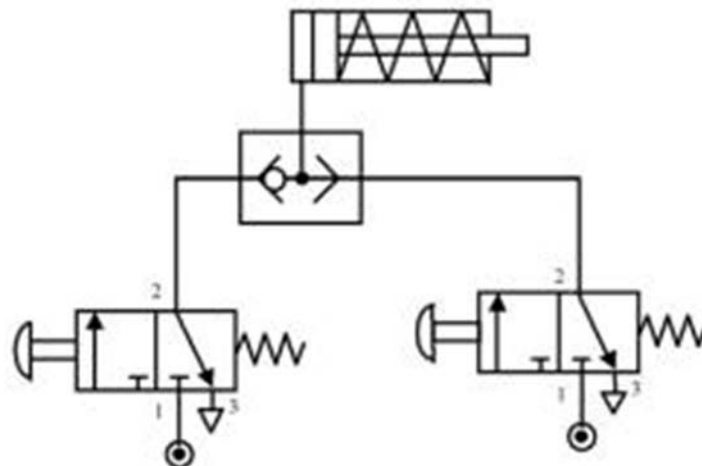


Figura 7. Fonte: Curso Técnico de Mecânica – Prof. Antônio José.

Esse circuito consiste em um circuito de comando de um cilindro de

- (A) dupla ação.
- (B) simples ação.
- (C) dupla ação de dois pontos diferentes e independentes.
- (D) simples ação com uso do elemento OU (válvula alternadora).
- (E) simples ação utilizando uma válvula duplo piloto.



4.3 A respeito da cinemática do processo de usinagem, analise as afirmativas seguintes:

- I Os processos de usinagem necessitam de um movimento relativo entre peça e ferramenta.
- II Movimentos de ajuste e correção causam diretamente a remoção de cavacos.
- III A velocidade efetiva de corte se dá pela combinação da velocidade de corte com a velocidade de avanço.
- IV Movimentos de corte e de avanço não causam diretamente a remoção de cavacos.

Estão CORRETOS os itens

- (A) I e II, somente.
- (B) I e III, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) II e IV, somente.
- (E) II, III e IV, somente.

4.4 A respeito da manufatura assistida por computador (CAD/CAM) e automação computadorizada, é CORRETO afirmar que o(a)

- (A) automação é uma tecnologia que se preocupa com a aplicação apenas da Mecânica na operação e controle da produção.
- (B) automação não está focada na redução do tempo de produção de uma peça ou ferramenta.
- (C) CAD/CAM na maioria das vezes não proporciona uma produção com maior precisão e uniformidade.
- (D) uso do CAD/CAM é focado em projetar um produto, não importando o tempo consumido.
- (E) CAD/CAM envolve todos os processos de conceituação, concepção, análise, prototipagem e fabricação real com o computador.

4.5 O processo de conformação mecânica é utilizado para obter peças através dos preenchimentos de moldes (cavidades) a partir da deformação plástica de matéria-prima. Sobre os principais processos de conformação, analise as afirmativas seguintes:

- I O processo de laminação consiste basicamente em passar os metais entre dois rolos giratórios que os comprimem; consequentemente, sua espessura é diminuída e seu comprimento é aumentado.
- II No processo de trefilação, a seção transversal final da barra, tubo ou fio é reduzida devido à força de tração sobre o material.
- III O processo de laminação consiste basicamente em tracionar o material através de uma matriz cônica.
- IV O processo de trefilação consiste no uso de dois rolos giratórios que comprimem o material, tornando a sua espessura diminuída.

Estão CORRETOS os itens

- (A) I e II, somente.
- (B) I e III, somente.
- (C) II e IV, somente.
- (D) I, II e III, somente.
- (E) I, II e IV, somente.

4.6 A respeito de movimentação de cargas, é CORRETO afirmar que

- (A) o guindaste giratório é utilizado apenas para elevação de cargas.
- (B) os monotrinhos podem ser utilizados tanto na elevação quanto na transferência de cargas.
- (C) as pontes rolantes podem ser utilizadas apenas no transporte de cargas.
- (D) as talhas que são apenas manuais podem ser utilizadas na transferência de cargas.
- (E) as paleteiras, as empilhadeiras e os rebocadores são instrumentos que não podem ser motorizados e são utilizados na elevação e transferência de cargas.

4.7 A manutenção preditiva consiste em

- (A) realizar atividades de manutenção de forma consistente e previsível.
- (B) realizar manutenção em um cronograma regular e previsível para que os trabalhadores saibam quando esperar.
- (C) realizar manutenção para evitar avarias do equipamento.
- (D) determinar o melhor momento para realizar manutenção preventiva em equipamentos.
- (E) agendar cronogramas de manutenção baseados apenas na condição do equipamento.

- 48 Das seguintes técnicas, a que NÃO se constitui como uma manutenção preditiva é
- (A) análise de lubrificante.
  - (B) medição de espessura por ultrassom.
  - (C) monitoração precisa de desempenho.
  - (D) análise de vibrações.
  - (E) radiografia.
- 49 Sobre os tipos de controle, é CORRETO afirmar que
- (A) o controle manual é aquele em que a energia necessária para movimentar a parte operacional pode ser obtida diretamente, através da região de detecção, do sistema controlado.
  - (B) o controle de malha fechada é aquele no qual a ação de controle é independente da saída, portanto a saída não tem efeito na ação de controle.
  - (C) o controle de malha fechada compara a entrada com a saída, a fim de reduzir o erro e manter a saída do sistema em um valor desejado.
  - (D) no caso de controle de malha fechada a realimentação se processa no sentido de eliminar a defasagem entre o valor desejado e o valor do processo; esta recebe o nome de realimentação positiva.
  - (E) o controle de malha aberta é aquele no qual a ação de controle depende, de algum modo, da saída.
- 50 O nível é uma variável importante na indústria não somente para a operação do próprio processo, mas também para fins de cálculo de custo e de inventário. A Figura 8 corresponde ao diagrama esquemático e de bloco de um sistema de controle de nível.

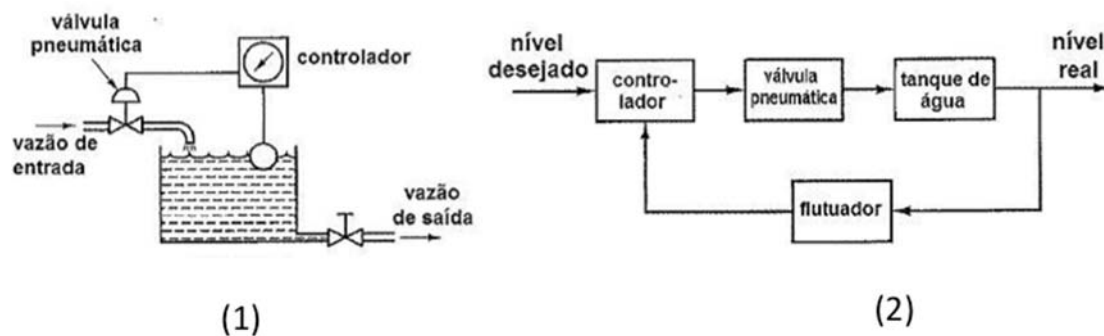


Figura 8

A respeito deste sistema, é CORRETO afirmar que

- (A) consiste em sistema de controle com circuito aberto.
- (B) o controlador automático mantém o nível do líquido sempre abaixo do nível desejado.
- (C) o papel da válvula pneumática é corrigir o eventual erro entre o nível real e o nível desejado.
- (D) a vazão de saída é determinada pelo controlador.
- (E) o flutuador ou boia faz o papel de sensor.